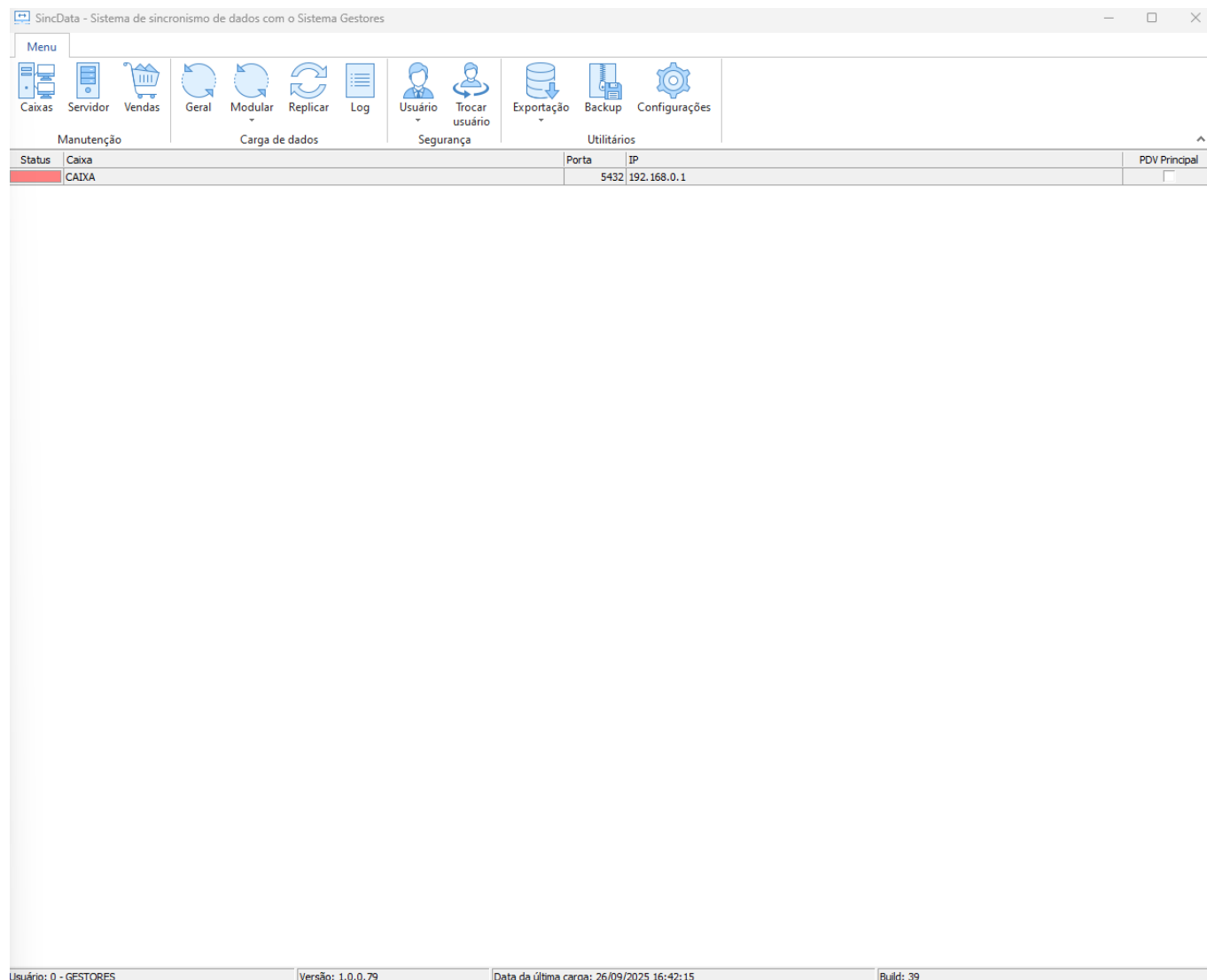


SincData não conecta com o GestorPDV, Gestores e erros de log.

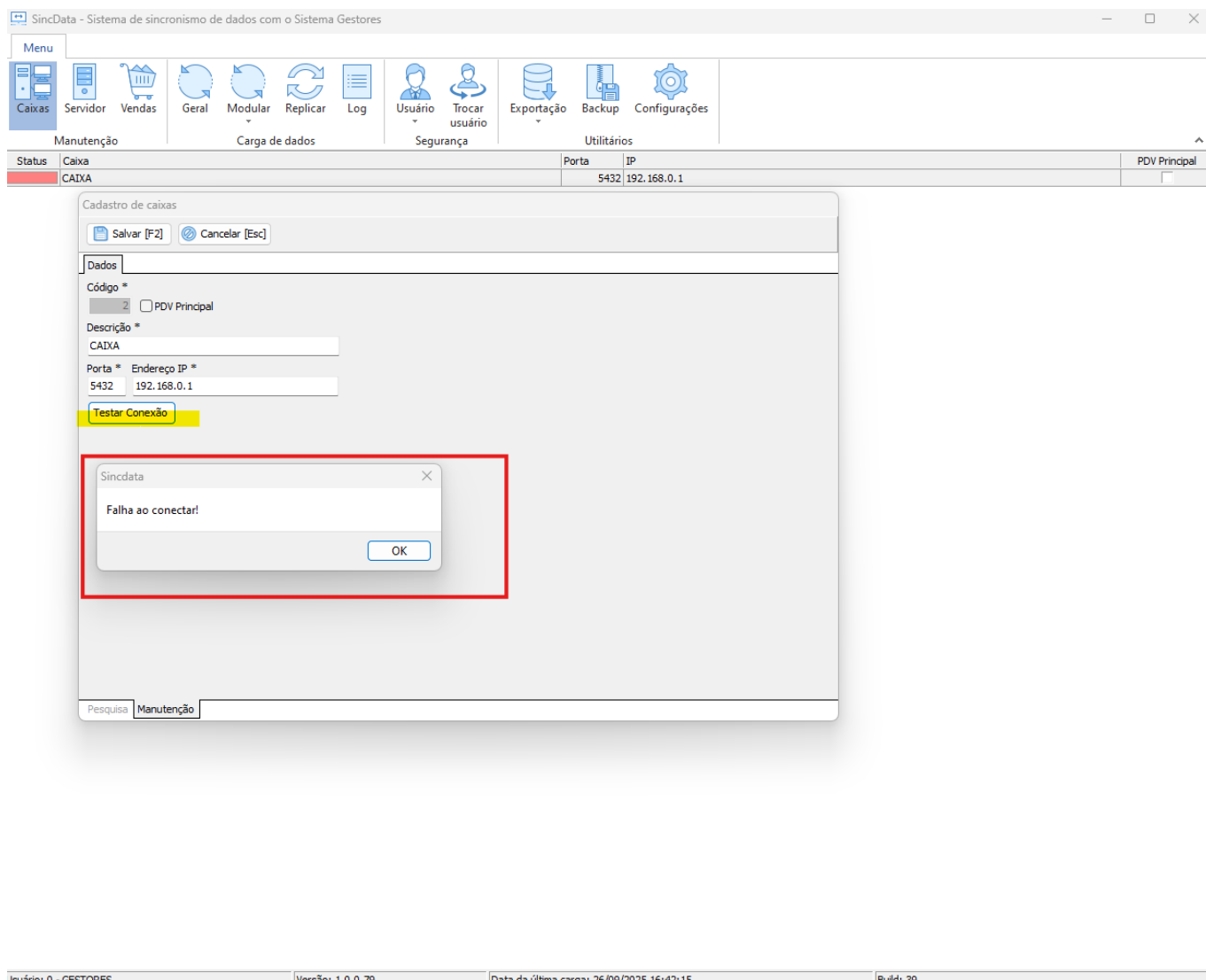
1º PASSO:

Vai até a pasta **C:\Brajan\SincData** ou **C:\Gestor\SincData** e procure um arquivo chamado **"log.txt"** e exclua, para não confundir se houver logs anteriores.

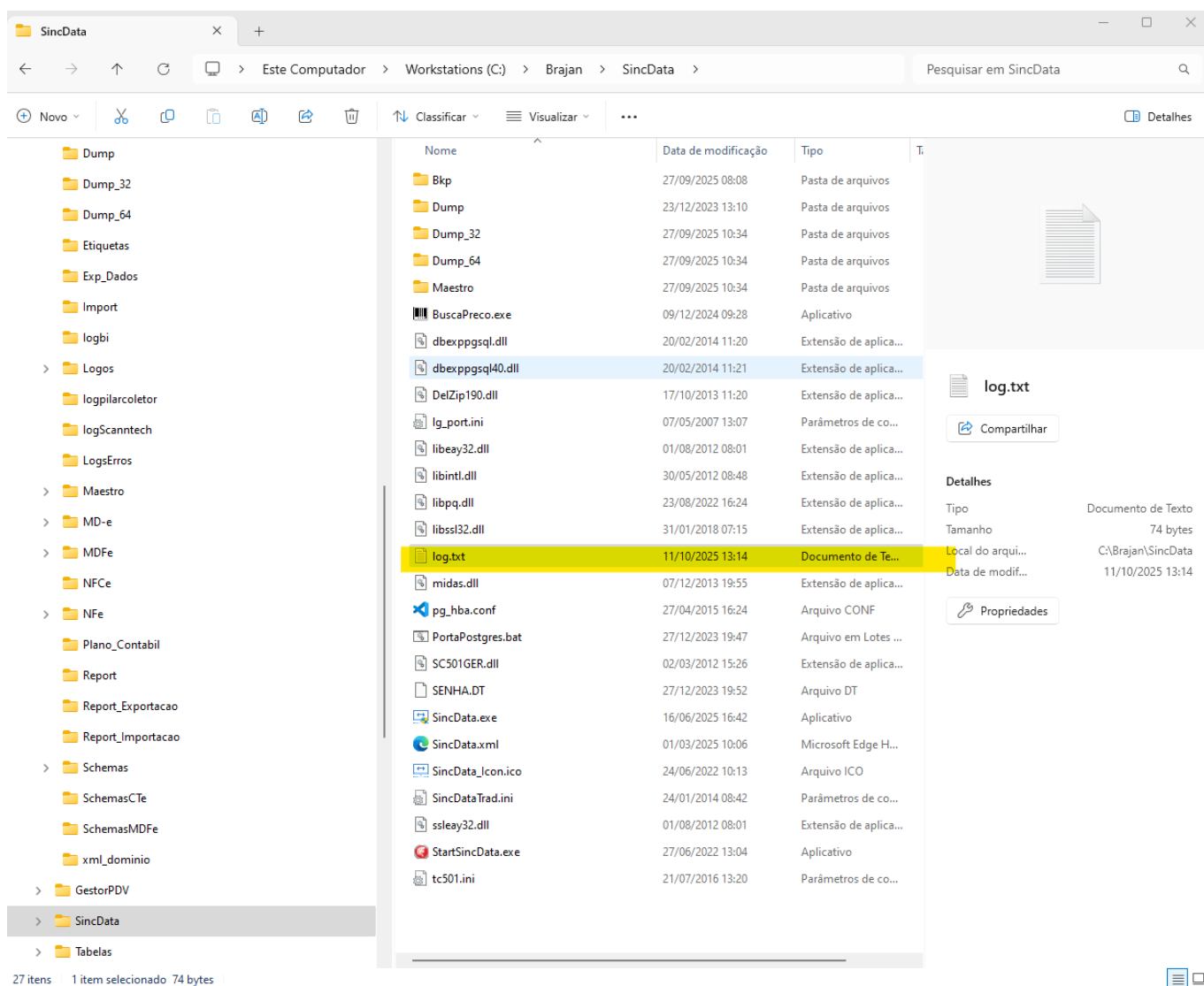
Obs.: somente log, caso o Windows esteja configurado para ocultar as extensões de arquivos conhecidos.



Após a exclusão do **log.txt**, teste a conexão do caixa como a imagem abaixo mostra:



Vá até o arquivo **log.txt** e abra o mesmo para verificar o erro do log:



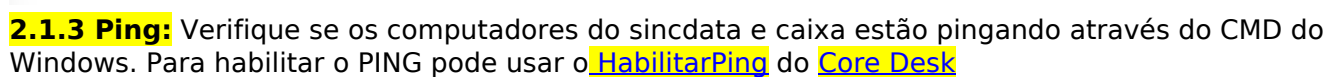
Os erros podem ser os seguintes:

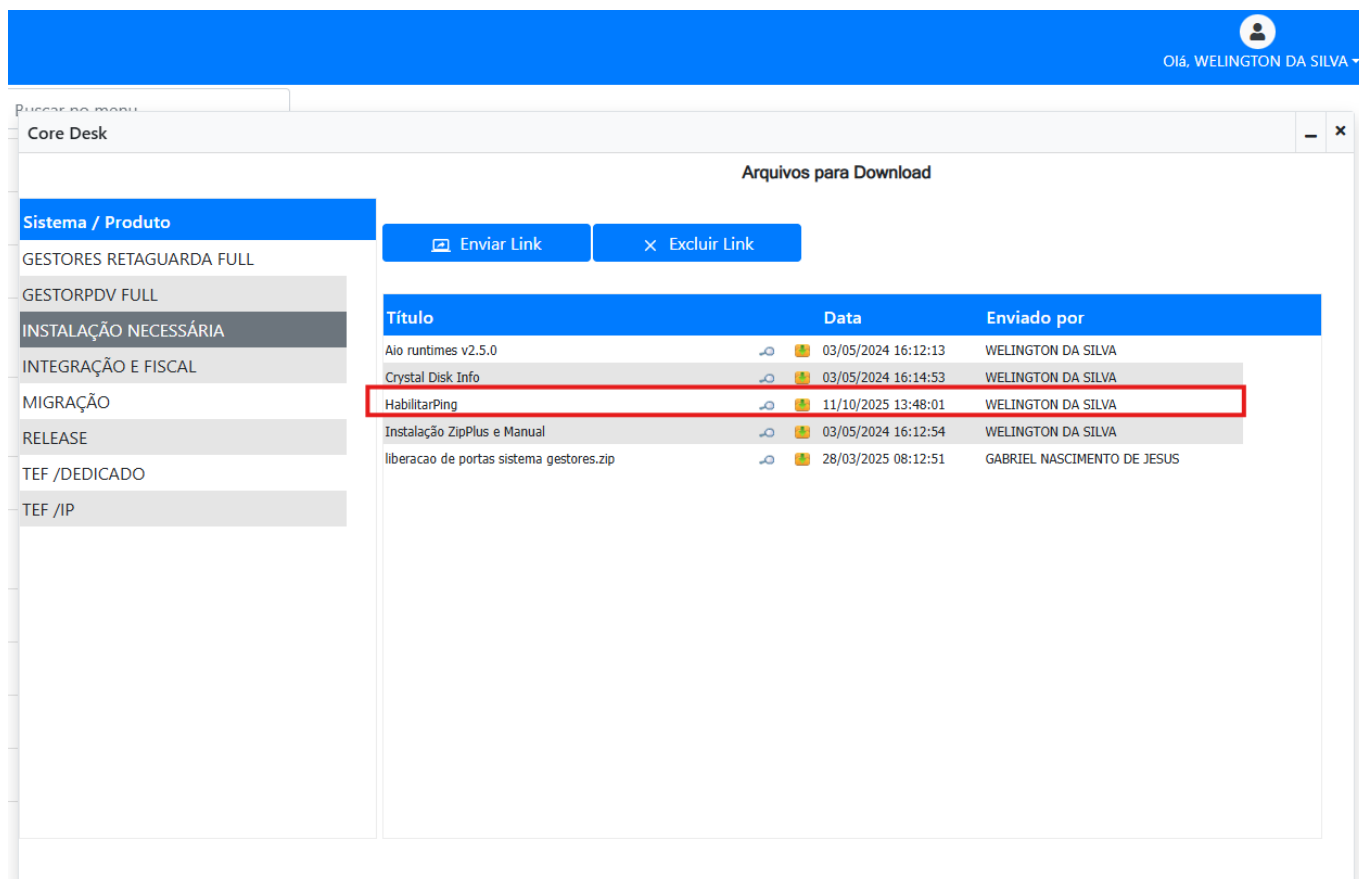
2º PASSO:

2.1 Firedac | Erro de conexão. | [FireDAC][Phys][PG][libpq] timeout expired

2.1.1. IP: Verifique se o IP está correto;

2.1.2. Firewall: Libere as portas no Firewall do Windows, no [Core Desk](#) há o arquivo para realizar tal procedimento:





3° PASSO:

3.1° Firedac | Erro de conexão. | [FireDAC][Phys][PG][libpq] no pg_hba.conf entry for host "192.168.0.1", user "brajan", database "gestorpdv", SSL off

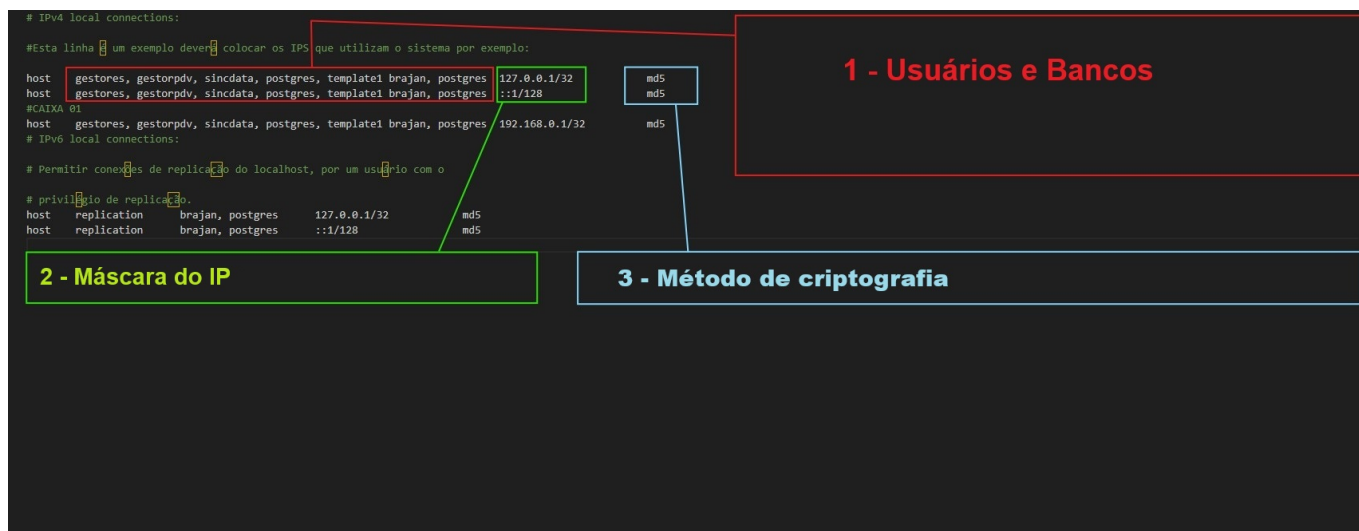
Caso esse erro ocorra, será necessário configurar o arquivo **pg_hba.conf** do PostgreSQL. Para auxiliá-lo nesse processo, segue abaixo o link com o vídeo tutorial correspondente:

[CONFIGURAÇÃO DO ARQUIVO PG_HBA.CONF DO POSTGRESOL: Liberação de portas, controle de usuário, banco de dados e IP](#)

3.2 Firedac | Erro de conexão. | [FireDAC][Phys][PG][libpq] could not load pg_hba.conf

3.2.1 Erro de extensão: esse erro ocorre quando o arquivo **pg_hba.conf** está ausente ou com a extensão incorreta — por exemplo, **.txt**. Para verificar, acesse o diretório **C:\Program Files\PostgreSQL\12\data** e confirme se o arquivo possui a extensão correta. Lembre-se de que ele pode aparecer como **pg_hba.conf** ou somente **pg_hba**, caso o Windows esteja configurado para ocultar as extensões de arquivos conhecidos.

3.2.2 Erro de estrutura de pg_hba.conf:



1 - Usuários e Bancos

No arquivo `pg_hba.conf`, após a palavra `host`, são definidos os bancos de dados e os usuários que terão permissão de acesso.

Observe o seguinte formato:

```
host gestores, gestordpv, sincdata, postgres, template1 brajan, postgres 127.0.0.1/32 md5
```

- Após **host**, vem a lista de **bancos de dados**, separados por vírgulas:
gestores, gestordpv, sincdata, postgres, template1

Não deve haver vírgula após o último banco (`template1`), pois em seguida começa a lista de usuários.

- Em seguida, são informados os **usuários** autorizados:
brajan, postgres

Também não deve haver vírgula após o último usuário (`postgres`).

2 - Máscara do IP

No arquivo `pg_hba.conf`, é possível definir permissões de acesso utilizando diferentes tipos de endereços IP.

Existem dois principais tipos:

- **Localhost (127.0.0.1)** — representa o próprio computador onde o PostgreSQL está instalado.

- **Demais endereços de rede**, como **192.168.0.1**, que correspondem a outros computadores conectados na mesma rede local.

Todos os endereços **IPv4** devem ser configurados com a máscara **/32**, enquanto, para endereços **IPv6**, utiliza-se a máscara **::1/128**.

É importante destacar que **nem todos os computadores** necessitam dessa configuração — apenas aqueles que realmente acessam o banco de dados remotamente ou possuem integração direta com o sistema.

OBS.: É importante lembrar que o sistema deve operar com **IP fixo**, pois o controle de acesso é realizado com base nos **endereços IP e usuários** configurados no arquivo **pg_hba.conf**. Caso sejam utilizados **IPs dinâmicos** — que mudam a cada reinicialização do computador — o sistema poderá apresentar **erros de conexão recorrentes**, comprometendo a estabilidade e o funcionamento adequado das aplicações.

3 - Método de criptografia

O método de criptografia **MD5** é o padrão de segurança utilizado pelo **PostgreSQL 12** e é **obrigatório** para garantir o nível mínimo de proteção nas conexões entre o banco de dados e os sistemas **Gestores**, **GestorPDV** e **SincData**.

Esse método assegura que as senhas sejam transmitidas de forma criptografada durante o processo de autenticação, evitando o envio de credenciais em texto puro e contribuindo para a integridade e a segurança do ambiente.

4º PASSO:

Firedac | Erro de conexão. |

**[FireDAC][Phys][PG][libpq] could not connect to server: Connection refused (0x0000274D/10061)
Is the server running on host "192.168.0.1" and accepting
TCP/IP connections on port 5432?**

Esse erro ocorre quando a porta configurada no PostgreSQL é diferente daquela utilizada pelos sistemas **SincData**, **Gestores** e **GestorPDV**. Caso esteja utilizando uma porta distinta da **5432**, acesse o diretório **C:\Program Files\PostgreSQL\12\data**, localize o arquivo **postgresql.conf** (ou somente **postgresql**, caso o Windows oculte as extensões conhecidas) e edite-o. Em seguida, procure a **linha 63** e verifique o valor definido em **port =**

```
C:\Program Files\PostgreSQL\12\data> postgresql.conf
56
57 # - Connection Settings -
58
59 listen_addresses = '*'      # what IP address(es) to listen on;
60                             # comma-separated list of addresses;
61                             # defaults to 'localhost'; use '*' for all
62                             # (change requires restart)
63 port = 65530                # (change requires restart)
64 max_connections = 100       # (change requires restart)
65 #superuser_reserved_connections = 3 # (change requires restart)
66 #unix_socket_directories = '' # comma-separated list of directories
67                             # (change requires restart)
68 #unix_socket_group = ''     # (change requires restart)
69 #unix_socket_permissions = 0777 # begin with 0 to use octal notation
70                             # (change requires restart)
71 #bonjour = off              # advertise server via Bonjour
72                             # (change requires restart)
73 #bonjour_name = ''          # defaults to the computer name
74                             # (change requires restart)
75
76 # - TCP settings -
77 # see "man 7 tcp" for details
78
79 #tcp_keepalives_idle = 0     # TCP_KEEPIDL, in seconds;
80                             # 0 selects the system default
81 #tcp_keepalives_interval = 0 # TCP_KEEPI, in seconds;
82                             # 0 selects the system default
83 #tcp_keepalives_count = 0    # TCP_KEEPC,
84                             # 0 selects the system default
85 #tcp_user_timeout = 0        # TCP_USER_TIMEOUT, in milliseconds;
86                             # 0 selects the system default
87
88 # - Authentication -
89
90 #authentication_timeout = 1min # 1s-600s
91 #password_encryption = md5     # md5 or scram-sha-256
92 #db_user_namespace = off
93
94 # GSSAPI using Kerberos
95 #krb_server_keyfile = ''
96 #krb_caseins_users = off
97
98 # - SSL -
99
100 #ssl = off
101 #ssl_ca_file = ''
102 #ssl_cert_file = 'server.crt'
```

Nesse exemplo: O sistema PostgreSQL está utilizando a porta 65530, nesse caso os arquivos de conexão do

Gestor ⇒ C:\Gestor\Gestores\Conexao.xml

GestorPDV ⇒ C:\Gestor\GestorPDV\PostgreSQL_PDV_conn.txt

Balcão ⇒ C:\Gestor\GestorPDV\PostgreSQL_Balcao_conn.txt

Sincdata ⇒ C:\Gestor\SincData\SincData.xml

Devem utilizar esta mesma porta:

ID de solução único: #1924

Autor:: WELINGTON DA SILVA

Última atualização: 26-02-04 16:27